



A Volvo Ocean Race e o Boatyard em Lisboa

por Rodrigo Moreira Rato*



Pela terceira vez consecutiva Lisboa irá acolher uma etapa da maior competição de vela oceânica do mundo, desta vez os oito VO 65's vão passar na capital portuguesa no verão de S.Martinho, depois de nas últimas duas edições terem aportado a Lisboa na primavera.

Na realidade a nossa *stopover* já co-

meçou no ano passado. Após a edição de 2011/12, com a mudança das embarcações para *One Design*, a organização procurou um lugar onde pudesse fazer um *refit/upgrade* a toda a frota entre as edições de 2014/15 e 2017/18. Para tal foi necessário encontrar um local com espaço disponível, próximo da água, perto do mar, com um aeroporto nas proximida-

des, com boas ligações aéreas; se tivesse bom clima e fosse um local seguro, seria perfeito. A opção foi Lisboa, e para que tal acontecesse houve três pessoas que foram fundamentais, a saber, o Renato Conde, o José Pedro Amaral e eu próprio, que junto da organização da Volvo Ocean Race e das equipas participantes na edição de 2014-15 garantiram que era pos-

O QUE É O BOATYARD DA VOLVO OCEAN RACE?

O Boatyard da Volvo Ocean Race está instalado no Porto de Lisboa, na Doca de Pedrouços, em armazéns da Docapesca, devidamente adaptados.

O conceito de Boatyard nasceu em 2014-15, para fazer a manutenção, reparações e as evoluções (*upgrades*) na frota de embarcações que participam na prova.

De uma forma simples, todos os danos e avarias que a regata possa infligir a estas embarcações, o Boatyard poderá solucionar.

Com a introdução dos "One Design"

Volvo Ocean 65's revolucionou-se a regata, tornando a competição mais justa e garantindo que a vitória se decide no mar e não num gabinete de arquitectura naval.

Cada um dos VO 65's está a passar por um processo de manutenção avaliado em cerca de 1 M€. Os trabalhos em cada embarcação demoram 15 semanas, e são necessárias 6.000 horas/homem de trabalho, divididas por cerca de 40 pessoas de 13 nacionalidades. Todas as peças de cada unidade são desmontadas, para serem testadas, retificadas ou substituídas. O pro-

cesso de manutenção das 7+1 embarcações estará completo em Junho de 2017, quatro meses antes do início da prova.

Durante a realização da regata o Boatyard vai acompanhar esta frota por quatro oceanos, seis continentes e doze cidades, garantindo a cada equipa os serviços de apoio necessários, entre cada etapa.

Todo este processo, na realidade, é muito parecido com a assistência aos nossos carros.

sível trazer o *Boatyard* para Lisboa. Todo este trabalho foi articulado e contou com o apoio inequívoco da APL – Administração do Porto de Lisboa e da Câmara Municipal, e o que para muitos era uma utopia tornou-se realidade, com claros benefícios para a nossa economia.

Após o último *stopover* houve uma série de equipamentos que nunca chegaram a sair de Lisboa, e no final da edição de 2015 a equipa "Abu Dhabi Ocean Racing" deixou à nossa guarda a sua embarcação. Em julho de 2016 chegaram os primeiros elementos da *Volvo Ocean Race* para preparar esta complexa operação logística; até setembro houve que preparar e adaptar os armazéns que nos foram cedidos pela APL. Foram feitas algumas adaptações e ajustes nos antigos armazéns da Docapesca para permitir que a linha de montagem dos VO 65's funcionasse em pleno. Desde o início de setembro de 2016 até ao próximo mês de outubro, Lisboa é a sede do *Boatyard* da *Volvo Ocean Race*, com cerca de 45 pessoas a trabalhar em permanência, mais umas dezenas a entrar e a sair todos os meses, isto para além das equipas que foram passando por Lisboa, tanto para acompanhar o processo de *refit/upgrade* nas embarcações, como para treinar. A título de exemplo, as equipas "AkzoNobel" e "Dongfeng" já fizeram em conjunto mais de sessenta dias de treino em Lisboa, com o que tudo isto envolve em termos de recursos humanos e impacto económico na economia local. Outro fator a ter em conta foram as muitas pessoas que vieram visitar o *Boatyard*, e *ver in loco* uma operação única a nível náutico. Se a grande maioria dos visitantes foram portugueses, também já umas boas centenas de estrangeiros visitaram o *Boatyard*, vindos de toda a Europa, e também de outras paragens, tornando Lisboa e a Doca de Pedrouços num *player* global no que toca à mais avançada construção náutica.

Todos os dias têm saído notícias geradas pela *Volvo Ocean Race* nas mais



variadas plataformas, nos *media* portugueses e internacionais que nos visitam, mas também, e talvez mais importante, pela comunicação das equipas envolvidas que constantemente referem Lisboa como a sua base de operações, ou como ponto de chegada e partida dos seus treinos. Devido à presença do *Boatyard* em Lisboa muitos dos parceiros da *Volvo Ocean Race* aqui tem feito os seus eventos e reuniões. A "North Sails" reuniu em Portugal durante quatro dias a sua rede de agentes global,

cerca de trezentas pessoas, a Inmarsat vai trazer a Lisboa mil e trezentos convidados vindos de todo o mundo, e durante o *stopover* a Volvo vai fazer o lançamento a nível mundial de um novo modelo de automóvel, a Mapfre vai trazer os seus agentes de toda a Europa, para além de mais uns milhares de pessoas que vêm com as equipas e com os patrocinadores e parceiros da prova. Tudo isto representa uns largos milhões de euros, que muito dinamizam a economia local.

Com o *Boatyard* da *Volvo Ocean Race*, uns séculos depois Lisboa voltou a ter a mais avançada construção e reparação naval. Desta vez são embarcações que vão cruzar os mares por esse mundo fora, à vela, mas de competição. Curiosamente, na segunda etapa desta edição da *Volvo Ocean Race* vamos ao encontro do nosso ADN náutico, ligando de novo Lisboa à Cidade do Cabo, na África do Sul.

* rodrigo.m.rato@gmail.com